

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 24/10/2000 Hora :

Título: Leite Fonte:

Autor: João Carlos Koehler

Matéria:

Com o final do período de entressafra do leite, no Paraná, os preços recebidos pelos produtores, começaram a apresentar uma queda de 2,8% num intervalo de 14 dias. Atualmente, a cotação média situa-se em R\$ 0,35 o litro, contra os R\$ 0,36 no final de setembro e início de outubro. De janeiro a outubro de 2000, os preços recebidos tiveram uma evolução de 29,6%.

A partir de outubro, com a entrada da safra de leite, as indústrias de laticínios vêm recebendo maior oferta de matéria prima, o que vêm permitindo a liquidação dos estoques remanescentes da entressafra, acumulados pela redução do consumo, em função dos altos preços praticados no período.

Atualmente, as melhores cotações recebidas pelos produtores, situam-se na região de Maringá e Ponta Grossa a R\$ 0,38 litro, e de R\$ 0,35 litro em Cornélio Procopio. Estas cotações são atribuídas a acirrada competição entre as indústrias regionais e de outros estados que têm interesse em captar leite de alta qualidade e em grande escala.

O cenário atual tem demonstrado que o aumento da produção de leite tem levado a queda de preços, tanto para os produtores como no varejo.

Hoje, é comum se encontrar, nas gôndolas de supermercados, em Curitiba, promoção de leite longa vida comercializado a R\$ 0,74 litro, sendo que há dois meses este produto atingiu o patamar de R\$ 1,46 o litro.

A previsão, a curto prazo, é de queda mais acentuada dos preços recebidos pelos produtores que a dos preços do leite no varejo, visto que os preços de comercialização do leite longa vida no atacado situam-se em R\$ 0,70 litro. De acordo com a indústria, este patamar de preço se encontra dentro do limite mínimo de venda no atacado, considerando os custos da indústrias.